

Antragsformular für mehrjährige Projekte

bengo

(Förderung entwicklungswichtiger Vorhaben privater deutscher Träger)

Teil II

INHALTLICHE ANGABEN ZUM PROJEKT

Das Antragsformular besteht aus zwei Teilen, die beide über das **Antragsportal von Engagement Global** einzureichen sind (vgl. www.antragsportal.de).

Projektnummer: 5797

País do projecto: /Moçambique

Título do projecto: Melhoria da educação primária e de adultos nas zonas rurais do distrito de Macate/Moçambique - construção de uma escola primária em Charonga, incluindo o desenvolvimento de capacidades em várias áreas

Patrocinador privado: Schulpartnerschaft mit Mosambik e. V. (ONG)

Duração do projecto: 15.07.2021 – 31.03.2023

1. *Detalhes do promotor local*

Resumo

Serviço Distrital de Educação, Juventude e Tecnologia de Macate

O Departamento de Educação, Juventude e Tecnologia da administração do distrito de Macate é responsável, entre outras coisas, pela construção e equipamento de escolas no distrito (comparável aos nossos distritos rurais). O distrito só se tornou independente em 2014 como parte do distrito de Gondola e tem tido a sua própria administração desde então.

O Departamento de Educação, Juventude e Tecnologia trabalha em estreita colaboração com a autoridade superior do Governo Provincial de Manica.

O projecto solicitado será o segundo que o patrocinador privado quer realizar com o governo distrital de Macate como parceiro local do projecto.

A cooperação no projecto n.º P3332 (escola profissional) foi confiante e sem sobressaltos.

1.1 Dados de contacto e pessoa de contacto

Governo distrital:

Rosa Jairosse Wilsonne Cararadza (Administradora) Tel: 00258 87 5140476

Victor Capece (Director Distrital)

victorpiocapece@yahoo.com.br Tel.: 00258 846255328 /00258 861580451

Boaventura Benjamin dos Santos Alves Muzonde (Chefe do Departamento de Educação/ Contacto Directo)

bmuzonde@gmail.com Tel.: 00258 84 3657 883 /00258 82 433 9954

Conselho de Escola

Arnaça Franque Belo

OGN CHINGA MUSIKANA

Belmira Patricia Xavier Saide

belmirasaide33@gmail.com Tel.: 00258 874763232

Cecilia Maria Ernesto

ceciliaernesto5@gmail.com Tel.: 00258 842141869/ 00258 862892207

1.1.1 Forma jurídica, objectivos institucionais, estatuto sem fins lucrativos

Governo do Distrito de Macate - Estado

Os distritos correspondem aos nossos Landkreise alemães. De acordo com o censo de 2017, aproximadamente 85.000 pessoas vivem no distrito.

A administração distrital é responsável pelo planeamento regional e espacial, entre outras coisas. Isto inclui o planeamento de infra-estruturas. Assim, o distrito é também responsável pela construção e manutenção de escolas.

A população local, representada pela Sra. Arnaça Franque Belo (presidente do conselho escolar), e o Sr. Ibraimo Alberto, Alemão-Moçambicano residente na Alemanha, abordaram o patrocinador privado, a Schulpartnerschaft mit Mosambik e. V. da Escola Integral da Hungem, em Março de 2020, com o desejo de uma escola primária solidamente construída e de oportunidades de educação contínua para a população. Eles estão estreitamente envolvidos no planeamento do projecto.

O parceiro oficial do projecto será o governo distrital.

No âmbito das medidas de formação e ofertas de apoio em matéria de saúde sexual e reprodutiva, iremos cooperar com a organização não governamental local sem fins lucrativos CHINGA MUSIKANA.

1.3 Capacidades humanas, técnicas e financeiras, cooperação com outros doadores

Cerca de 880 pessoas trabalham para o governo distrital, cerca de três quartos delas para o departamento "Educação, Juventude e Tecnologia". Trabalhámos muito bem, com confiança e intensivamente com o representante deste departamento, o Sr. Boaventura Muzonde, no nosso projecto 3332. Novo desde meados de Maio de 2021 é o director distrital, o Sr. Victor Capece.

A escola será (ainda) estatal, ou seja, os salários dos professores bem como do pessoal técnico serão pagos pelo governo da província de Manica.

Jorge Filipe (engenheiro civil formado na RDA) apoiará o governo distrital como conselheiro e será o responsável pela coordenação com todas as partes envolvidas no projecto.

As capacidades financeiras das províncias e especialmente dos distritos são muito baixas. Para além da crise financeira causada pelos "empréstimos ilegais" (2015/2016) com a perda do apoio orçamental dos países doadores internacionais, existem imensos custos resultantes dos ciclones IDAI e KENNETH em 2019. Mas as condições climáticas extremas deste ano com os dois ciclones CHALANE e ELOISE (Janeiro de 2021) também causaram muitos danos, que devem ser reparados pelo Estado como uma prioridade, na medida do possível. Sobretudo nos últimos tempos o governo distrital não tem recebido mais verbas provindas do Estado para medidas de construção. Há falta de tudo.

Não há cooperação com outro doador não governamental moçambicano.

1.4 Âmbito sectorial e regional, actividades

A agência local de execução do projecto, o governo distrital de Macate, tem sido responsável pelos assuntos do distrito desde 2014. Parte do pessoal administrativo provém do distrito de Gondola, ao qual Macate costumava pertencer. Por conseguinte, alguns deles estão há muito familiarizados com a cooperação com o patrocinador privado, que realizou aqui quatro projectos de construção de escolas desde 1992. Alguns dos antigos professores destas escolas trabalham agora como administradores superiores para o governo do distrito de Macate.

Desde Novembro de 2020, Rosa Jairosse Wilson Cararadza assumiu o cargo de chefe do governo do distrito de Macate. Ao contrário do seu antecessor, Maurizio Silwele, ela é da região e fala a língua local, o que é de grande vantagem para a população local e cria confiança.

Entre outras coisas, o governo distrital tem o poder de decidir sobre todas as medidas de construção de escolas. No entanto, os distritos vizinhos coordenam-se entre si e com o governo provincial para que as escolas possam ser construídas da forma mais sensata possível em toda a área.

1.5 Relação entre patrocinador privado alemã e agência local de execução de projectos no país em desenvolvimento, avaliação e justificação da cooperação

A parceria escolar entre a Escola Integrada de Hungen e Moçambique existe desde 1980, a associação sem fins lucrativos correspondente desde 1988. Em 1992, o patrocinador privado realizou o primeiro edifício escolar da região de Chimoio. Desde então, foram construídas mais quatro escolas nos distritos de Gondola e Macate com o apoio financeiro do BMZ e parcialmente da Fundação ALTERNAID. Uma delas, a Escola Primária Completa (EPC) Nhamacoa Rica, está localizada no distrito de Macate, embora na altura da sua criação em 2010 - 2012 ainda pertencesse ao distrito de Gondola.

Com o governo distrital de Macate e o Departamento de Educação, Juventude e Tecnologia como parceiros do projecto, no período de Novembro de 2018 a Março de 2021 foi realizada a construção de uma escola vocacional para as áreas vocacionais de construção, marcenaria/ carpintaria, informática e agricultura.

Depois do ciclone IDAI em Março de 2019, a ONG, através da comunidade escolar da Escola Integrada de Hungen e vários doadores privados, em pouco tempo angariou-se o dinheiro necessário para reconstruir rapidamente e de forma não burocrática o EPC de Chissassa no distrito de Macate, que foi severamente danificado pela tempestade. Esta ajuda imediata é vista tanto pela população local como pelo governo distrital como um sinal de solidariedade genuína.

Devido à cooperação de longa data e de confiança, a associação Schulpartnerschaft mit Mosambik e. V. é muito apreciada na região, o que é constantemente confirmado por ocasião das visitas anuais de alunos da Escola Integral de Hungen às escolas parceiras.

Em projectos conjuntos anteriores, a cooperação sempre funcionou bem. As dificuldades iniciais de comunicação foram superadas graças ao progresso técnico através da utilização de SMS, WhatsApp e correio electrónico.

CHINGA MUSIKANA/ Nota suplementar:

A associação CHINGA MUSIKANA foi fundada em 2020 e trabalha em estreita colaboração com a ONG moçambicana LeMuSiCa em Chimoio, que foi fundada em 2001, e pode aproveitar a sua riqueza de experiência. Ulrike Grund, que está envolvida no planeamento do projecto por parte da organização privada, trabalhou como consultora na LeMuSiCa em Chimoio durante dois anos e está em estreito contacto com os seus colegas de lá.

A associação CHINGA MUSIKANA é independente, sem fins lucrativos, não partidária e dotada de autonomia jurídica, administrativa e financeira. Os objectivos mais importantes da associação são a igualdade de género, aconselhamento e apoio às mulheres e raparigas afectadas pela violência doméstica. O objectivo geral da associação é contribuir para o desenvolvimento socioeconómico da sociedade.

2. Situação inicial / análise do problema (relevância)

Resumo [Conteúdo da secção 2.1 a 2.2, aproximadamente 10 linhas]

A situação actual do ensino no assentamento disperso de Charonga é problemática. As aulas das classes 1 - 5 são ensinadas numa ruína que não é, de forma alguma, um lugar apropriado para estudar. Os alunos dos graus 6 e 7 têm de ir para a escola mais próxima (situada a 7 km de distância) em Catize. Durante a estação das chuvas, as aulas são dificilmente possíveis.

A taxa de analfabetismo em Moçambique é de cerca de 40%. A população local não pode participar nos programas estatais de alfabetização e educação de adultos porque não há salas electrificadas para aulas nocturnas.

Mulheres e raparigas em particular gostariam de ver o apoio da ONG CHINGA MUSIKANA na luta contra casamentos precoces, violência contra raparigas e mulheres, mas também na formação e ajuda em caso de problemas de saúde e de questões legais.

A preparação do projecto entre o patrocinador privado e os actores locais, especialmente o governo distrital de Macate e o nosso coordenador e conselheiro de projecto moçambicano de longa data, Jorge Filipe, está em curso desde Maio de 2020.

2.1 Situação inicial e descrição do problema

A aldeia de Charonga situa-se a cerca de 15 km ao sul da capital provincial de Chimoio e é um povoado disperso onde as pessoas vivem principalmente da agricultura de subsistência. As aulas para os graus 1 - 5 (EP 1 - Escola Primária) são realizadas nas ruínas de um antigo edifício colonial. Para se formarem na escola primária, os alunos nos anos 6 e 7 (EP 2) têm de caminhar até às EP 1 e 2 Catize, que ficam a cerca de 7 km de distância.

Durante a estação chuvosa, as aulas no actual edifício escolar não são possíveis para as 112 raparigas e 113 rapazes (ano lectivo de 2021) nos graus 1 a 5, uma vez que o edifício inteiro não é à prova de intempéries. A ruína do antigo edifício colonial não tem janelas nas aberturas das paredes, o telhado não veda contra a chuva que pode entrar sem obstáculos. As duas "salas de aula" não têm mobiliário escolar, as crianças sentam-se no chão. Quando chove, o chão fica encharcado. As aulas para a maioria das classes são realizadas ao ar livre (ver anexo - Situação actual da escola em Charonga). Além disso, o longo caminho até ao EP2 Catize é muito demorado e quase impossível de enfrentar durante a estação chuvosa. Como resultado, uma educação escolar segura e contínua é dificilmente possível. A consequência é um analfabetismo funcional a um nível numericamente elevado.

Em Moçambique, a taxa global de alfabetização é de cerca de 60%, mas apenas cerca de 45% entre as mulheres. A fim de atingir o grande número de adultos analfabetos, mas também jovens sem

habilitações escolares, o governo moçambicano oferece numerosos programas de alfabetização, que se realizam em salas de aula desocupadas durante as tardes, mas especialmente à noite, onde as instalações locais o permitem.

Os cursos de alfabetização iniciam-se de acordo com o respectivo ano lectivo, mas tal como as coisas estão, prolongam-se apenas por 120 dias lectivos até à graduação. O Estado de Moçambique está a desenvolver um programa de alfabetização renovado, baseado nas recomendações da DVV International (Associação Alemã de Educação de Adultos). Devem ser empregados instrutores e professores formados em educação de adultos. As aulas devem ser formadas de acordo com os grupos etários, e os participantes devem ter acesso aos serviços administrativos e a todas as salas relevantes para o ensino, mesmo nos cursos nocturnos. A longo prazo, o objectivo é criar um currículo especial para adultos e adaptar o programa de ensino a conteúdos relevantes para o grupo-alvo. Os salários ou taxas para o pessoal docente são pagos pelo Estado.

Para a população afectada de Charonga, não existe actualmente tal oferta escolar, uma vez que nem as instalações são adequadas, nem a electricidade está disponível.

Os baixos níveis de educação escolar (analfabetismo primário, secundário e funcional) levam a oportunidades desiguais de participação na vida social, ignorância dos próprios direitos, etc. Isto, por sua vez, afecta mais mulheres do que homens, o que também tem a ver com o papel tradicional das mulheres. As mulheres e raparigas muitas vezes não têm outra escolha senão renderem-se ao sistema patriarcal, que é frequentemente acompanhado por falta de autodeterminação, casamento involuntário (precoce), violência, dependência da benevolência dos homens e das suas famílias, maus cuidados de saúde (elevada taxa de HIV, malária ...) e muito mais. Isto está também associado ao aumento do abandono escolar entre as raparigas. As mulheres e raparigas nas zonas rurais são ainda mais desfavorecidas do que nas zonas urbanas.

Em Moçambique, todas as escolas têm um chamado "Conselho de Escola", um conselho escolar composto por membros da comunidade escolar (pais, professores, pessoal técnico). Conhecer novamente os direitos e possibilidades do conselho escolar requer uma boa educação e aconselhamento.

Moçambique é o país mais afectado pelas alterações climáticas no mundo. Os ciclones estão a aumentar em frequência e força. A população, nas suas simples cabanas, está indefesa contra os acontecimentos climáticos. Nesta situação, os edifícios escolares sólidos oferecem uma protecção indispensável para as pessoas afectadas

O terreno destinado às construções é propriedade do governo. Um campo de futebol e um poço artesiano fazem parte das actuais instalações da propriedade.

2.2 Preparação do projecto

Membros da população local de Charonga abordaram Ibraimo Alberto, um germano-moçambicano de Charonga, através do conselho escolar da escola primária com o pedido de melhorar a actual situação educacional na região, que tem sido inadequada desde os tempos coloniais. A tentativa de avançar por sua própria iniciativa fracassou devido à falta de meios financeiros da população. O governo distrital do distrito de Macate, que foi recentemente criado em 2014 e ao qual Charonga foi atribuída, também não se via em condições de satisfazer os desejos da população. Uma vez que o patrocinador privado está actualmente a implementar um projecto educativo no domínio da formação profissional juntamente com o governo distrital de Macate, representantes do governo distrital abordaram-nos com um pedido de ajuda.

Em Julho de 2020, o nosso antigo responsável pela construção, coordenador e conselheiro Jorge Filipe encontrou-se com os representantes da iniciativa local, o director, Joaquim Hilharco da Glória Luís

Tomo, e o representante da população local, Horacio Vilanculos, que se tinha empenhado na implementação do projecto até à data, e discutiu as necessidades e desejos das pessoas envolvidas. Isto resultou no âmbito das medidas de construção e formação previstas.

A escola já está a trabalhar com representantes da ONG recentemente fundada CHINGA MUSIKANA, razão pela qual uma expansão das possibilidades de formação e impacto nesta área é de grande interesse.

Subsequentemente, foram encomendadas estimativas de custos para ter uma base para o pré-registo do projecto com a Bengo/Engagement Global ou o BMZ em Agosto de 2020.

3. grupo alvo directo/indirecto

Resumo [aproximadamente 10 linhas/ após o resumo emoldurado, explicações detalhadas se necessário].

Os grupos alvo imediatos do projecto são, em primeiro lugar, as cerca de 410 crianças e adolescentes que irão receber uma escola sólida que esteja ao seu alcance, bem como inicialmente 25 raparigas e 25 mulheres que serão apoiadas na protecção dos seus direitos humanos através das ofertas de CHINGA MUSIKANA, 150 adolescentes e adultos analfabetos que irão completar o programa escolar nocturno, 16 membros do conselho escolar que irão participar na formação contínua planeada, e 8 professores que serão dotados de um local de trabalho e alojamento humano.

Indirectamente, toda a região Charonga, cerca de 1.200 famílias, beneficiará da electrificação, o que permitirá um maior desenvolvimento. Além disso, os edifícios da escola podem fornecer abrigo de emergência seguro durante ou após eventos climáticos extremos, tais como ciclones.

Uma horta escolar será também realizada na escola e serão mantidos animais domésticos mais pequenos, o que irá reflectir-se de forma positiva no conhecimento agrícola, bem como na segurança alimentar.

4. Matriz de impacto (significado e eficácia)

Alvos e indicadores

Objectivo geral (impacto): Melhoria da educação primária e de adultos nas zonas rurais de Charonga/District Macate

Sub-objectivos do projecto (Resultado)	Indicadores (possivelmente mais estrutura quantitativa)	
	Linha de base (quantitativa e qualitativa)	Valor-alvo (alvo) (quantitativo e qualitativo)
As raparigas e rapazes em idade escolar, bem como os adultos na região de Charonga, aproveitam as melhores oportunidades de educação primária e alfabetização perto de casa.	<p>a) As aulas dos anos 1 a 5 (actualmente 113 rapazes e 112 raparigas) são realizadas em ruína.</p> <p>b) Aproximadamente 160 rapazes e raparigas nos anos 6 e 7 têm de frequentar as EP 1 e</p>	a e b) A partir do início do ano lectivo de 2023, cerca de 410 alunos da escola primária (dos quais 200 deverão ser raparigas e 210 rapazes) do povoado disperso de Charonga receberão instrução nos graus 1-7 em edifícios escolares sólidos e de

	<p>2 em Catize, a 7 km de distância.</p> <p>c) Alto absentismo durante chuva forte e devido às longas distâncias até à escola.</p> <p>d) O conselho escolar existente não participa na vida escolar.</p> <p>e) Os casos de violência baseada no género raramente são abordados e as pessoas afectadas não recebem actualmente qualquer apoio na comunidade.</p>	<p>fácil acesso. A partir do final do ano lectivo de 2023, cerca de 80 alunos por ano poderão obter localmente o seu diploma de escola primária.</p> <p>c) A partir do final do projecto, não serão canceladas mais aulas devido às condições meteorológicas e à distância. Todas as crianças serão educadas continuamente.</p> <p>d) O conselho escolar reforçado está activamente envolvido na vida escolar a partir de 2023: a primeira coisa que fez foi participar na concepção do pátio da escola.</p> <p>e) Em casos agudos de violência baseada no género, as vítimas recebem apoio de Chinga Musikana. Algumas das 25 pessoas formadas actuam como multiplicadores e contribuem activamente para a sensibilização da comunidade para o tema, anteriormente tabuizado.</p>
--	---	--

Sub-objectivos (Saída)	Indicadores (possivelmente mais estrutura quantitativa)	
	Linha de base (quantitativa e qualitativa)	Valor-alvo (alvo) (quantitativo e qualitativo)
<p>Em Charanga 410 raparigas e rapazes em idade escolar do 1º ao 7º ano têm acesso local a ensino primário adequado.</p>	<p>a) As instalações escolares existentes na região de Charonga oferecem espaço para somente 225 crianças do ensino primário nos graus 1-5. Não há mobiliário escolar. Algumas aulas são dadas ao ar livre.</p> <p>Aqui não é possível obter um diploma escolar de habilitações mais elevadas b) Não existe um edifício administrativo, o que dificulta a gestão dos dados dos alunos e o acesso aos mesmos</p>	<p>a) Todas as 410 crianças da escola primária no local do projecto têm um local escolar acessível através de rotas curtas e seguras.</p> <p>A partir do ano lectivo de 2023 será possível certificar a conclusão do curso de ensino primário qualificado no próprio local .</p> <p>b) O registo e a administração dos dados dos alunos é possível em Charonga. O material escolar</p>

	<p>quando necessário. Nenhum material didático está disponível no local ou pode ser armazenado em segurança.</p> <p>c) As instalações actuais não estão iluminadas e só podem, portanto, ser utilizadas durante o dia.</p> <p>d) A construção de uma horta escolar não foi possível até agora devido à falta de possibilidades de irrigação durante todo o ano.</p>	<p>e pedagógico pode ser armazenado com segurança. Pode ser implementado o planeamento qualitativo das aulas.</p> <p>c) A escola primária está ligada à rede pública de electricidade através do seu próprio acesso. Todas as salas têm iluminação e ligações de energia para equipamento eléctrico e também podem ser utilizadas à noite: Isto torna possível o ensino em 3 turnos. Além disso, estão disponíveis à noite salas de aula para a educação de adultos.</p> <p>d) A quantidade de água armazenada de 20 m³ na nova cisterna é suficiente para a irrigação da área cultivada da própria escola durante todo o ano.</p> <p>Está disponível água de serviço para a limpeza dos edifícios, etc.</p>
<p>Os membros do conselho escolar e outros interessados sabem como se envolver na vida escolar e no respectivo ambiente, em prol dos interesses dos alunos e dos seus pais.</p>	<p>O conhecimento dos direitos, deveres e oportunidades de participação dos membros do conselho escolar é apenas rudimentar e, portanto, dificilmente pode ser implementado.</p>	<p>Todos os 16 membros formados do conselho escolar e dos seus comités na comunidade de Charonga estão familiarizados com as funções e métodos de trabalho do conselho escolar e dos comités do conselho escolar, as suas tarefas e actividades no que diz respeito a procedimentos emancipatórios e transparentes e sabem como conseguir implementá-los.</p> <p>4 outras pessoas interessadas em participar no conselho escolar prepararam-se para as suas tarefas.</p>
<p>Os líderes locais e as mulheres em Charonga desenvolveram uma consciência da violência</p>	<p>A violência específica de género não é discutida publicamente em Charonga.</p>	<p>25 mulheres e os líderes locais de Charonga têm poder de comunicação e atitudes emancipatórias num ambiente</p>

+

<p>baseada no género e sabem o que é necessário observar a este respeito no contexto escolar amplificado.</p>	<p>Os líderes locais, bem como as mulheres, estão apenas rudimentarmente conscientes da situação legal e, portanto, dificilmente são capazes de intervir de forma responsável em situações quotidianas de violência.</p>	<p>de de respeito mútuo. Têm conhecimentos sobre violência baseada no género e outras formas de violência. Estão conscientes da sua responsabilidade e trabalham de uma forma capacitadora, participativa e estabilizadora no caso de uma intervenção necessária. Assim, podem contribuir com sucesso para a autocapacitação e autodeterminação dos destinatários do aconselhamento.</p>
<p>Os adolescentes/raparigas em Charonga tornaram-se mais conscientes da questão da saúde sexual e reprodutiva.</p>	<p>No ambiente dos estudantes, práticas tradicionais como o casamento precoce são ensinadas como uma questão prioritária. O conhecimento sobre os seus efeitos nocivos na saúde, por exemplo, não é muito pronunciado, e a relação com a desistência escolar, gravidezes precoces, etc. não é abordada de forma extensiva.</p>	<p>25 jovens são sensibilizados para as questões do casamento precoce, ritos de iniciação, sexualidade, violência doméstica, direitos das mulheres e das crianças e saúde. No final do projecto, é criado um "Clube de Raparigas", que é filiado à escola e acompanhado por um membro do pessoal da Chinga Musikana. Estes jovens podem levar os seus conhecimentos e experiências continuamente à escola e à comunidade através de uma variedade de actividades auto-iniciadas.</p>
<p>Em Charonga, uma oferta permanente de programas de alfabetização encontra-se à disposição de adultos e jovens.</p>	<p>Os cursos de alfabetização são actualmente oferecidos apenas em Zembe, a 9 km de distância, uma vez que não existem salas adequadas e não há luz eléctrica em Charonga. Mais de 40% da população (65% das mulheres) não sabe ler nem escrever. Por isso é impossível realizar actividades quotidianas relacionadas com a leitura e a escrita (contabilidade, cálculos em geral, etc.).</p>	<p>Os cerca de 150 jovens e adultos participantes no novo programa de alfabetização local sabem como aplicar o que aprenderam na vida quotidiana: por exemplo, podem calcular e cobrar preços de venda e mudança de colheitas, ler informações sobre transportes públicos, e utilizar serviços de mensageiros quando utilizam telemóveis ou smartphones.</p>

5. Medidas, métodos e instrumentos para alcançar os objectivos (eficácia e eficiência)

5.1 Calendário por medida

Medidas	Primeiro ano de projecto				Segundo ano de projecto				Terceiro ano de projecto				Quarto ano de projecto			
	2021				2022				2023				20			
Trabalhos preparatórios no local de construção, colocação da pedra de fundação, fundações			X													
Construção bruta, escavação e paredes das latrinas			X	X	X											
Coberturas					X											
Rebocos					X	X										
Equipamento de construção (janelas, portas, canos de água, etc.)						X	X									
Conclusão dos elementos ainda em falta									X	X						
Medidas de formação para os conselheiros escolares			X	X	X	X										
Medida de formação de gestores locais e mulheres			X	X	X	X										
Medida de formação para jovens/raparigas			X	X	X	X										

5.2 Medidas de projecto - descrição, métodos e instrumentos

(incl. contribuições para o desenvolvimento de capacidades na agência executora do projecto e organizações dos grupos-alvo).

O terreno de aproximadamente 1 ha para o projecto de construção é propriedade do distrito de Macate e situa-se a cerca de 3 km da estrada nacional EN 260 ao norte da povoação de Zembe, 12 km ao sul da capital provincial Chimoio. O local é plano e bem adequado para a construção da escola. Foi obtida uma licença de construção.

Já existe um poço de água potável e um campo desportivo/campo de futebol americano.

A ligação ao fornecimento público de electricidade é assegurada pela construção de uma linha eléctrica terrestre a partir de Zembe. Após a conclusão das medidas de construção, esta linha eléctrica passará a ser propriedade da empresa estatal de electricidade EDM, que a manterá subsequentemente.

O complexo de edifícios abrange 5 salas de aula, um edifício administrativo, três edifícios residenciais para professores e três instalações sanitárias (para rapazes, raparigas e professores), bem como uma cisterna com uma capacidade de 20m³ como sistema de recolha de água da chuva para regar o jardim da escola e para água de serviço.

Todos os edifícios são construídos de acordo com os regulamentos de construção habituais da região para edifícios escolares. Isto significa que consistem somente de um andar, no lado da entrada há uma área de telhado contínuo (varanda), e graças às rampas de betão para todas as varandas estão livres de barreiras. O telhado de todos os edifícios é feito de chapa galvanizada e todas as janelas e portas exteriores são barradas.

Os blocos de construção são feitos no local individualmente e à mão com caixas de ajuste. A população local ajuda a preparar o sítio numa base voluntária. Normalmente os empreiteiros contratam trabalhadores da região para trabalhos auxiliares, de modo que, temporariamente, a construção da escola também cria empregos na região.

A concepção posterior do pátio da escola é feita e financiada pela comunidade escolar (pais, professores, alunos, empregados).

Sobre as fases individuais de construção:

5.2.1 As **salas de aula** serão construídas em dois edifícios, um com duas salas e outro com três salas. Cada sala tem uma área de aproximadamente 56 m² e oferece um local de trabalho para 50 alunos por turma e turno. Estão equipados com uma superfície de lousa na parte da frente e um armário de sala de aula incorporado.

A construção das salas de aula está estimada em **87.100** euros.

5.2.2 O **bloco administrativo** oferece 2 salas para a direcção da escola, uma sala para a administração, uma sala para os professores, uma sala partilhada pela CHINGA MUSIKANA e o conselho escolar, bem como uma sala de material. A área total é de 76 m². Todos os quartos têm tectos falsos para isolamento térmico.

Os custos para o edifício da administração ascendem a **28.750** euros.

5.2.3 **Instalações sanitárias:** Para rapazes existe uma instalação sanitária com parede com urinóis e 4 WC, para raparigas uma instalação sanitária com 6 WC.

A instalação sanitária para adultos está dividida no meio e tem 2 entradas, uma para mulheres e outra para homens. Para o pessoal masculino há uma parede com urinóis e 2 WC, para o pessoal feminino há 3 WC.

Todas as instalações sanitárias estão equipadas com uma bacia para as mãos. As paredes das instalações sanitárias são azulejadas. Cada instalação sanitária tem a sua própria fossa séptica.

Como parte de um programa de protecção da Corona para todas as escolas governamentais, o governo está a construir um tanque de água elevado para a água da torneira para permitir a lavagem das mãos.

Os custos para as 3 instalações sanitárias ascendem a **43.500** euros.

5.2.4 **Casas residenciais para professores:** As 3 casas residenciais são destinadas a 3 professores cada. Cada um delas consiste de 2 quartos, uma sala comum, uma casa de banho com duche e WC, uma kitchenette e 2 varandas cobertas. Em Moçambique, é comum fornecer espaço de vida aos professores, uma vez que estes são frequentemente transferidos e, portanto, raramente têm o seu próprio espaço de vida. As casas estão ligadas ao fornecimento de electricidade e água.

Aproximadamente 38.230 euros foram orçamentados para cada casa, perfazendo um total de **114.700** euros.

5.2.5 **Pedestais e 2 mastros de bandeira:** Em Moçambique é costume erguer uma base de betão com um mastro de bandeira em frente dos edifícios escolares. Cada uma das nossas escolas parceiras tem 2 mastros de bandeira, um para a bandeira moçambicana e outro para a bandeira alemã.

A instalação consiste numa laje de betão de 14 m² na qual estão embutidas à direita e à esquerda as tomadas de terra em que se encontram os mastros da bandeira. Entre os postes encontra-se uma estela feita de betão encimada por uma placa de latão onde pode-se ler o nome da escola, a data da inauguração e normalmente os doadores (BMZ, Schulpartnerschaft mit Mosambik e. V. e ALTERNAID).

Os custos deste complexo ascendem a 1.400 euros.

5.2.6 Cisterna de 20 m³: A cisterna é enterrada no solo, selada no interior e fechada na parte superior com uma tampa de betão armado. A água pode ser retirada através de uma aba de inspecção de aproximadamente ¼ m² por meio de uma manivela e baldes. Os custos ascendem a **2.000** euros.

5.2.7 Ligação ao fornecimento de electricidade ao público: A fim de fornecer electricidade ao recinto escolar, deve ser construída uma linha eléctrica de 3 km de comprimento com 3 linhas (2 fases, uma neutra) a partir da estrada nacional EN 260 em direcção ao local da escola. Não é necessária uma protecção especial da linha eléctrica contra destruição ou roubo. O pedido de apoio financeiro por parte do governo foi rejeitado. Os responsáveis do governo provincial e distrital lamentaram este facto, mas salientaram que tais investimentos só poderiam ser feitos se tivessem sido incluídos num planeamento prévio a longo prazo e se as construções previstas fossem grandes projectos governamentais.

Para a linha eléctrica, 32 postes de madeira de 12 m de altura cada um têm de ser ancorados no solo (6.600 euros) e equipados com vigas transversais (2.600 euros). São necessários 114 isoladores (2.400 euros), 9.000 m de cabos eléctricos (22.600 euros), um transformador com uma capacidade de 25 KVA/22KV (4.600 euros), um armário de controlo (1.400 euros) e vários materiais mais pequenos. Quase todos os materiais necessários, com excepção dos postes de madeira, têm de ser importados da África do Sul, o que inclui direitos aduaneiros de até 25% para além dos custos de material. Infelizmente, não foi possível obter uma isenção de direitos aduaneiros. Segundo o governo provincial, isto só é possível em alguns casos excepcionais para grandes projectos, quando os investidores vêm do estrangeiro e trazem o seu próprio material. Os custos laborais ascendem a 13.900 Euros, o IVA (17%) é de 10.150 Euros.

Os custos totais são de 70.000 euros.

A alimentação eléctrica deve ser abordada logo no início do projecto, para que a energia eléctrica esteja disponível para as máquinas de construção numa fase inicial. Por isso, o montante total de 70.000 euros será acrescentado ao ano de 2021.

Os custos de desenvolvimento recaem sobre o promotor, uma vez que este é também o único beneficiário da instalação. Após a conclusão da construção da linha eléctrica, esta passará a ser propriedade da Empresa de Electricidade de Moçambique (EDM), que pagará a sua manutenção. A electricidade provém de energia renovável (energia hidroeléctrica).

(A construção de uma central solar foi discutida mas rejeitada pelas seguintes razões:

Os custos são aproximadamente iguais aos da solução com a linha eléctrica, o que se deve especialmente à instalação das dispendiosas baterias de armazenamento e dos grandes painéis de telhado necessários.

Os custos de manutenção teriam de ser suportados pela escola ou pelo distrito, o que ultrapassa as suas possibilidades financeiras.

As empresas locais têm pouca experiência com a manutenção de sistemas solares.

O uso para além da escola para a região não é possível).

5.2.8. Mobiliário escolar e de escritório: As 5 salas de aula serão equipadas com um total de 125 bancos escolares duplos, construídos em madeira e tubo de ferro, a 83 euros cada. Para os professores e secretária são necessárias 11 secretárias de madeira maciça a 150 euros e 25 cadeiras de madeira maciça a 45 euros (para as salas de aula e a sala dos professores), bem como uma grande secretária de madeira maciça com gavetas para o director a 230 euros.

O custo total do mobiliário é de **13.380** euros.

Para CHINGA MUSIKANA, será instalado um escritório no edifício da administração da escola com um PC/tablet e equipamento básico de escritório e formação (1 secretária, 3 cadeiras, 1 prateleira, 1 armário de arquivo com fechadura, quadro negro portátil, furador, agrafador, papel e materiais de escrita). Este equipamento continua a ser propriedade da escola, mas pode continuar a ser utilizado pela ONG após o fim do projecto. Um montante de 1.000 euros está orçamentado para este efeito.

5.2.9 Despesas de funcionamento

5.2.9.1 Medidas de formação

CHINGA MUSIKANA oferece formação aos membros do conselho escolar e aos interessados neste trabalho, bem como às mulheres, jovens e especialmente às raparigas da região.

As formações terão início durante a fase de construção da escola e realizar-se-ão inicialmente ao ar livre, nos terrenos do edifício da antiga escola. Assim que as novas instalações estiverem disponíveis, serão utilizadas.

Os participantes são os 16 membros eleitos do conselho escolar mais 4 partes interessadas da comunidade escolar sobre os temas "Funcionamento e modo de operar do Conselho da Escola e dos Comitês do Conselho da Escola". O objectivo é assegurar uma gestão participativa, criar transparência, assegurar um clima escolar bom e construtivo em geral e envolver activamente os pais. À semelhança da conferência escolar na Alemanha, o conselho escolar é o órgão de decisão mais alto da escola.

Para o grupo de mulheres e líderes locais, após uma campanha de informação sobre o tema "A violência baseada no género e a situação legal", é elaborada uma lista para todas as partes interessadas. A ordem dos pedidos decide sobre a admissão.

A formação para 25 raparigas/jovens será apresentada ao Ano 7 (13- 15 anos de idade). Também aqui, a ordem de inscrição é decisiva para a participação.

Lidar com o tema "A violência baseada no género e a situação legal" serve para reforçar a auto-confiança e a auto-estima das pessoas envolvidas. Na própria escola, é criado o chamado "Clube das Raparigas", através do qual as raparigas activas nele podem, por sua vez, agir como pessoas de contacto para outras raparigas interessadas ou afectadas. O clube será liderado e apoiado por um representante da ONG que estará no escritório da escola em horários fixos.

Uma encarregada das mulheres será eleita do grupo de mulheres para actuar como pessoa de contacto para a comunidade de Charonga e para manter o contacto com Chinga Musikana. Em caso de emergência, Chinga Musikana fornece apoio jurídico às vítimas e pode também acompanhá-las ao abrigo das mulheres em Chimoio.

Os custos calculados para as medidas de formação ascendem a aproximadamente 3.740 euros. Foram estimados aproximadamente 600 euros para medidas de protecção contra a COVID 19. Os custos em detalhe podem ser encontrados no quadro abaixo.

As próprias medidas de formação repartem-se da seguinte forma:

Participantes	Formação Temas	Tipo de custos	Frequ.	Qts.	Preço unitário	Valor Total
20 Pessoas	Funcionamento das comissões de conselho de escola	2 lanches, 1 Almoço	2	22	11,50 €	506 €
		Material didáctico	1	20	6,00 €	120 €

		Honorários para formadores	2	2	57,50 €	230 €	
		Despesas de viagem dos formadores	2	2	20,00 €	80 €	
		Sub total					936 €
25 pessoas(Liderancas locais e mulheres)	Violência Baseado no Género e as Leis	2 lanches, 1 Almoço	2	22	11,50 €	506 €	
		Impressão de brochuras sobre violência baseada no género e legislação	1	25	5,00 €	125 €	
		Material didáctico	1	25	6,00 €	150 €	
		Taxas para formadores	4	2	57,50 €	460 €	
		Despesas de viagem dos formadores	4	2	20,00 €	160 €	
		Sub total					1.401 €
25 Jovens/ Raparigas	Violência Baseado no Género e as Leis	2 lanches, 1 Almoço	2	22	11,50 €	506 €	
		Impressão de brochuras sobre violência baseada no género e legislação	1	25	5,00 €	125 €	
		Material didáctico	1	25	6,00 €	150 €	
		Honorários para formadores	4	2	57,50 €	460 €	
		Despesas de viagem dos formadores	4	2	20,00 €	160 €	
		Sub total					1.401 €
Soma medidas de formação						3.738 €	

72 Pessoasn	Medidas de protecção contra COVID 19	Desinfectantes	1			130 €
		Baldes com torneiras	1	10	8,50 €	85 €
		Bomba de pluvrização	1	1	20,00 €	20 €
		Mascaras de protecção	1	250	1,28 €	320 €
		Sabão	1	25	1,20 €	30 €
		Sub total				

Total em Euro (1 : 78)					4.323 €
------------------------	--	--	--	--	----------------

5.2.9.2 Coordenação e aconselhamento de projectos

Tal como nos nossos últimos 5 projectos conjuntos de construção de escolas, o engenheiro civil Jorge Filipe será responsável pela execução correcta e supervisão das medidas de construção, bem como pela comunicação e coordenação entre o patrocinador privado e as partes interessadas locais. Durante a fase de construção (18 meses), visitará as obras de construção em Charonga duas vezes por semana (30 km de ida e volta) e provavelmente irá uma vez por mês a reuniões em Macate (80 km de ida e volta) com o governo distrital. No total, esperamos uma quilometragem de cerca de

5760 km. O Sr. Jorge Filipe fará as viagens acima mencionadas com o seu próprio veículo, um camião de caixa aberta Mitsubishi construído em 1995. Devido à idade do veículo e aos grandes trechos de estradas de areia não pavimentada, esperamos um consumo médio de 34 litros de gasóleo por 100 km. O Sr. Filipe utiliza o veículo quase exclusivamente para o projecto. Para viagens privadas nas proximidades imediatas utiliza a sua própria motocicleta.

Um litro de gasóleo custa actualmente 60 MZN, o que significa que os custos de combustível ascendem a cerca de 1.500 euros. Para a utilização do seu camião (depreciação, impostos, seguros e concertos), são estimados 1.000 euros.

Durante a fase de construção de 18 meses, a carga de trabalho é calculada em 12 horas por semana; após o fim da construção até a conclusão definitiva do projecto (3 meses), são estimadas 4 horas de trabalho semanalmente.

A taxa por hora trabalhada é de 7,70 euros (600 MZN), um salário habitual por hora no nível inferior para actividades correspondentes. O número total de horas calculado é de cerca de 990 horas, a taxa é de cerca de 7.600 euros.

Para custos de escritório (telefonía, internet, electricidade, materiais de trabalho tais como papel, pastas, toner, pequenas peças) estão estimados 400 euros.

O Sr. Filipe documentará as suas viagens e as suas horas reais de trabalho, para que no final possa ser contabilizado com precisão.

No total, esperamos pagar 10.500 euros de taxas e reembolso de despesas. O montante deve ser pago trimestralmente em lotes de 1.500 euros, sendo que a duração dos pagamentos dependerá dos custos efectivamente incorridos.

Custos de pessoal/salário: Não resultam custos salariais por parte do patrocinador privado, uma vez que o patrocinador privado trabalha numa base voluntária.

Também não há custos salariais para os parceiros do projecto moçambicano.

Propriedade e custos subsequentes: Após a conclusão das medidas de construção, os edifícios são oficialmente aceites pelo governo distrital e tornam-se sua propriedade. A formação e pagamento dos professores e de todos os outros empregados, bem como todos os custos de funcionamento são pagos pelo Estado ou pela província.

Não há custos de seguimento, mas o patrocinador privado apoiará a ONG CHINGA MUSIKANA com uma pequena quantia todos os anos a partir de doações. Tentaremos encontrar uma escola alemã para a escola moçambicana através do Koordinierungskreis Mosambik e. V. em Bielefeld, Alemanha, que poderá assumir uma parceria ou um patrocínio. Isto sempre funcionou bem para os nossos projectos anteriores de construção de escolas.

5.3 Medidas de Acompanhamento, Coordenação e Monitorização de Projectos

Viagens de supervisão de projectos: Durante o período do projecto, está prevista uma viagem de supervisão do projecto em 2022 – desde que a situação pandémica permita - para avaliar o progresso da construção e a qualidade da obra.

Filipe Furuma, que é responsável pela aprovação e controlo de organizações não governamentais estrangeiras no sector da educação no Ministério da Educação em Maputo, assumirá esta tarefa após 12 anos de supervisão do projecto de acompanhamento e de viagens com alunos da Escola Integrada de Hungen pela sua predecessora, Nelessia Cossa. A transparência das suas actividades e a estreita cooperação com o Ministério da Educação de Moçambique é também importante para o patrocinador privado, uma vez que os convites para visitar o país para obter vistos provêm deste ministério. O Sr. Furuma apresentará um relatório ao Ministério da Educação sobre o funcionamento

da Parceria Escolar com Moçambique e. V., e mais especialmente sobre o desenvolvimento do novo projecto.

Durante a fase de construção, seremos informados sobre o progresso da construção através de e-mail e WhatsApp com imagens. A experiência tem demonstrado que não ocorrem custos adicionais às despesas da viagem de apoio ao projecto.

5.4 Despesas de pessoal

Não há outras despesas de pessoal para além das já mencionadas.

6. Interação com outros actores

Resumo [aproximadamente 10 linhas/ explicações detalhadas após o resumo emoldurado, se necessário].

A organização privada tem trabalhado com os governos provinciais e distritais de Gondola e Macate durante muitos anos. A iniciativa do projecto proposto partiu de membros da comunidade de Charonga (pais, estudantes, mulheres e professores) que abordaram a organização privada através do governo do distrito de Macate.

Infelizmente, não há cooperação com outras organizações. A GIZ fechou o seu escritório em Chimoio há cerca de 4 anos, pelo que não é possível qualquer apoio.

A cooperação com a organização estatal FUNAE (Fundo Nacional de Energia) na província de Manica também não é possível neste momento, uma vez que não tem disposto de meios financeiros durante anos.

Os montantes atribuídos pela cooperação bilateral entre países doadores e Moçambique são demasiado pequenos e, por conseguinte, beneficiam apenas algumas regiões de uma forma muito isolada.

O governo do distrito de Macate confirma que deixará de receber fundos no âmbito das "Medidas de construção da Divisão 211" devido à má situação económica do Estado de Moçambique.

7. Riscos e medidas de redução dos riscos

Resumo [aproximadamente 10 linhas/ após o resumo emoldurado, explicações detalhadas se necessário].

Os projectos que foram realizados em conjunto com os nossos parceiros de projecto até à data provaram ser relativamente simples na sua implementação. Até agora, as estimativas de custos têm sido essencialmente cumpridas. Foi possível alcançar os objectivos declarados nas candidaturas do projecto. Não vemos qualquer risco particular na implementação do projecto.

É difícil prever como é que a pandemia de Corona irá afectar a região de Chimoio. Até agora, apesar das medidas impostas para evitar a propagação da doença, o sector da construção não foi restringido. No entanto, caso ocorram atrasos imprevistos, pediremos uma prorrogação da duração do projecto no devido tempo.

Tal como em todos os nossos projectos anteriores com parceiros governamentais, trataremos do acordo financeiro directamente com os respectivos actores envolvidos (construção, electricidade, ONG, coordenação de projectos) a fim de assegurar que o dinheiro chegue prontamente aonde deve ir.

8. Sobre a sustentabilidade (estrutural, económica, social, ecológica).

Resumo [aproximadamente 10 linhas/ após o resumo emoldurado, explicações detalhadas se necessário].

O parceiro local do projecto espera que o projecto planeado dê um impulso considerável ao desenvolvimento da região. Para além dos efeitos que uma melhor educação em geral tem em todas as áreas da vida, a situação das mulheres e raparigas melhorará consideravelmente, uma vez que não só serão sensibilizadas para os seus direitos e possibilidades, como também receberão apoio directo e jurídico activo da CHINGA MUSIKANA em caso de conflito.

A construção é ecologicamente compatível, pois nenhuma floresta ou terra cultivada é perdida, apenas terras de pouso. A electricidade que mais tarde será necessária para abastecer os edifícios escolares provém de centrais hidroeléctricas e , portanto, de fontes de energia renováveis.

No EP1 Charonga existem actualmente 2 professoras e 3 professores do Estado (incluindo o director). Com a expansão da escola para um EPC (graus 1 - 7), serão acrescentados mais 3 professores empregados pelo Estado. Os salários e despesas de funcionamento são pagos pelo Estado, sendo os salários dos professores pagos pela província, o material educativo e o inventário escolar pagos através de um orçamento fornecido às escolas pelo governo distrital.

As despesas de escolaridade não são cobradas. A frequência da escola primária é basicamente gratuita em Moçambique. O reabastecimento e quaisquer reparações necessárias são pagas pelo governo, na medida do possível. Caso os fundos estejam muito apertados, o governo distrital decide o que deve ser financiado em primeiro lugar, de acordo com uma lista de prioridades.

O conselho escolar é o órgão supremo de tomada de decisões da escola. Os membros da comunidade escolar são eleitos em rotação de 2 em 2 anos. O conselho escolar tem de estar de acordo com o horário, de discutir e decidir sobre actividades que vão além do horário, tais como o envolvimento da ONG Chinga Musikana, mas também sobre a concepção do pátio da escola, festivais escolares, etc. O conselho escolar é o mais alto órgão de decisão da escola. O presidente do conselho escolar, que vem do grupo de pais, assiste a todas as reuniões escolares do colégio e a reuniões importantes da direcção da escola a título consultivo.

A atribuição do alojamento dos professores é feita pelo governo distrital, uma vez que se trata de alojamento oficial. As pessoas que estão afastadas da escola não têm direito a viver lá.

Os 8 professores não vivem com as suas famílias nos aposentos dos professores. Normalmente só lá estão durante os dias de ensino, nos fins-de-semana e tempos de férias regressam às suas famílias. Quando um professor muda de emprego ou deixa o serviço de ensino, deve também deixar o alojamento do professor para que o professor seguinte se possa mudar.

O ensino nas 5 salas de aula tem lugar em 2 turnos. O primeiro turno decorre das 7:00 às 12:00, o segundo turno das 12:30 às 17:30. À noite, as salas estão disponíveis para aulas de alfabetização.

A partir do ano lectivo 2023, quando a 7ª classe for estabelecida, pode ser obtido o certificado de conclusão do ensino primário. Para isto, os alunos devem participar com sucesso em exames escritos a nível nacional em todas as disciplinas.

Data: 06.06.2021

